



Nota à Comunicação Social

O GOVERNO PRETENDE UTILIZAR OS FUNDOS DA SEGURANÇA SOCIAL (FEFSS) PARA REDUZIR A DÍVIDA PÚBLICA E PAGAR AOS CREDORES

Desde que a “troika” entrou em Portugal e o governo de Passos/Portas/Gaspar tomou posse, a dívida pública total aumentou, segundo o Boletim Estatístico do Banco de Portugal, de 190.102 milhões € para 246.284 milhões €, ou seja, em mais de 56.272 milhões € (na ótica de Maastricht, que não inclui a totalidade da dívida, subiu de 164.661 milhões € para 208.937 milhões €). Portanto, é uma dívida que o Estado português, devido ao seu já elevado montante e ao ritmo de crescimento, não terá possibilidades de pagar, pelo menos numa parcela muito significativa.

É neste contexto, que o governo PSD/CDS, com o apoio da “troika”, decidiu utilizar ainda mais o Fundo de Estabilização Financeiro da Segurança (FEFSS), para adquirir dívida pública portuguesa, apesar do elevado risco que isso comporta para a Segurança Social.

O governo, em 2 de Julho deste ano, publicou a Portaria 2016-A/2013, ainda assinada por Vítor Gaspar e pelo ministro da Solidariedade Social do CDS, que visa permitir a utilização do Fundo de Estabilidade Financeira da Segurança Social (FEFSS), fundo este financiado com os descontos feitos nos salários dos trabalhadores, para adquirir um volume de dívida pública portuguesa muito superior àquele que este fundo já possui.

O valor do FEFSS era, no fim de Junho de 2013, de 11.276 milhões €. O objectivo deste fundo é constituir uma reserva que permita assegurar o pagamento das pensões de reforma durante dois anos para fazer face a qualquer eventual dificuldade temporária da Segurança Social, o que até hoje não aconteceu, e por isso não foi utilizado. Neste momento, o valor do FEFSS corresponde apenas a 12,5 meses do valor das pensões do regime contributivo, e 54%, ou seja, 6.093 milhões €, já estão aplicados em dívida pública portuguesa. De acordo com a Portaria 216-A/2013, o governo de Passos/Portas pretende aumentar aquela percentagem para 90%, ou seja, para 10.148 milhões €, o que determinará, se se concretizar, um grande risco para a Segurança Social que resulta, por um lado, por uma concentração muito grande numa única entidade e, por outro lado, da política imposta ao país que está a agravar as dificuldades financeiras do Estado.

O governo e a “troika” pretendem “diminuir” artificialmente a dívida pública portuguesa na óptica de Maastricht, que é aquela que interessa à U.E. E à “troika”, à custa da Segurança Social (trabalhadores e pensionistas) pois, para a “troika”, a dívida adquirida com dinheiro do FEFSS já não é considerada no cálculo da dívida pública.

No caso de incumprimento e, consequentemente, do não pagamento de uma parte da dívida por parte do Estado português, e isso é uma probabilidade quase certa devido à política de desastre imposta ao país pela “troika” e pelo governo PSD/CDS, a Segurança Social perderá uma parte do seu FEFSS que é dinheiro dos trabalhadores e dos pensionistas já que foi e é financiado com os seus descontos.

Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais

Rua Rodrigues Sampaio, 138-3º 1150-282 Lisboa

Tel: 21 317 24 80 Email: fnstfps@fnstfps.pt

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores em Funções Públicas e Sociais, que representa igualmente trabalhadores inscritos na Segurança Social (desde 2005, os trabalhadores da Função Pública deixaram de se poder inscrever na CGA, e muitos outros trabalham em entidades que estão no âmbito da Segurança Social) manifesta a sua total oposição à utilização dos dinheiros dos trabalhadores do FEFSS, pelo governo Passos/Portas, para financiar a política de desastre nacional que está a ser imposta ao país e pagar aos credores, e alerta todos os trabalhadores e pensionistas para o elevado risco desta decisão do governo.

Na luta que diariamente, os trabalhadores da Administração Pública estão a travar, este é mais um motivo para a sua mobilização, em defesa dos seus direitos e de uma vida digna.

Lisboa, 12 de Julho de 2013

O Gabinete de Informação
da FNSTFPS